



## Ceia do Senhor

Sermão de 14 de novembro de 2021

Lucas 22: 7-20

Pastor Chris Sicks

### Introdução ao Sermão

Em novembro, nos Estados Unidos, celebramos um feriado chamado Ação de Graças.

É uma festa e uma celebração para agradecer a Deus por suas bênçãos.

É um momento em que a família e os amigos se conectam durante uma refeição.

É por isso que em novembro estaremos fazendo uma série de sermões de três semanas sobre Comida e Família.

Hoje veremos Lucas capítulo 22 e leremos sobre a última refeição que Jesus comeu com seus discípulos antes de ser executado na cruz.

A última ceia que Jesus comeu com seus seguidores também foi a primeira Ceia do Senhor.

Vamos celebrar a Ceia do Senhor hoje, após o sermão.

Vou ler nossa passagem da escritura agora.

Por favor, ouçam e abram seus corações para Deus falando conosco em Sua Palavra.

### Lucas 22: 7-20

7 Então chegou o dia dos pães ázimos, no qual o cordeiro pascal deveria ser sacrificado.

8 Então Jesus enviou Pedro e João, dizendo: “Ide, preparai-nos a Páscoa, para que a comamos”.

9 Disseram-lhe: Onde queres que o preparemos?

10 Disse-lhes ele: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem que leva uma botija de água. Segui-o até a casa em que entrar

11 e dize ao dono da casa: O Mestre te diz: Onde é o quarto de hóspedes, onde posso comer a Páscoa com os meus discípulos?

12 E ele irá mostrar-lhe um grande cenáculo mobiliado; prepare lá. ”

13 E foram e acharam tudo como ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.

14 E quando chegou a hora, reclinou-se à mesa, e os apóstolos com ele.

15 E ele lhes disse: “Desejei muito comer esta Páscoa convosco, antes de sofrer.



16 Pois eu vos digo que não comerei até que se cumpra no reino de Deus. ”

17 E tomando um copo e dando graças, disse: “Pegue isto e divida-o entre vós.

18 Pois eu vos digo que de agora em diante não beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus. ”

19 Ele, tomando o pão, deu graças, partiu-o e deu-o a eles, dizendo: Este é o meu corpo, que vos foi dado. Fazei isto em memória de mim.

20 E do mesmo modo o cálice, depois de terem comido, dizendo: Este cálice que é derramado por vós é a nova aliança em meu sangue.

Juntos, lemos Isaías 40: 8:

“A grama seca, a flor murcha, mas a palavra de nosso Deus permanecerá para sempre.”

Por favor, ore comigo.

Pai Celestial, obrigado por enviar Jesus, o Cordeiro de Deus, para morrer por nossos pecados.

Por meio de Jesus podemos ter um relacionamento com você, porque Ele nos lavou e limpou.

Espírito Santo, nossos corações estão famintos por você.

Por favor, abra nossas mentes e corações para entender a Palavra de Deus que está diante de nós hoje.

Oramos em nome de Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Aqui está o ponto principal, ou grande ideia, do sermão de hoje.

**Grande ideia:** A Ceia do Senhor olha para trás com agradecimento e espera com esperança.

Vamos começar falando sobre a Páscoa.

Vemos isso mencionado nos versículos 7 e 8.

7 “Chegou então o dia dos pães ázimos, em que o cordeiro pascal deveria ser sacrificado.

8 Então Jesus enviou Pedro e João, dizendo: “Ide, preparai-nos a Páscoa, para que a comamos”.

A Páscoa era a festa e celebração mais importante para o povo judeu.

É chamada de Páscoa porque o anjo da morte passou pelo povo de Deus no Egito.

Ouvimos sobre isso no início do culto na leitura de Êxodo 12.

O anjo da morte matou os primogênitos do sexo masculino no Egito como um julgamento.

Foi a punição de Deus ao Faraó por escravizar o povo judeu.

Mas alguns dos primogênitos do sexo masculino no Egito sobreviveram naquela noite.

O anjo passou por algumas das casas.

Como o Anjo da Morte sabia por quais casas deveria passar?

Ele viu o sangue de um cordeiro.

Foi um sinal da proteção de Deus sobre as pessoas daquela casa.

Ouçã o que Deus disse em Êxodo 12: 12-13

12 “Naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei todo filho primogênito e animal primogênito na terra do Egito. Executarei juízo contra todos os deuses do Egito, pois eu sou o Senhor!

13 Mas o sangue nas ombreiras das portas servirá de sinal, marcando as casas onde você está hospedado. Quando eu ver o sangue, vou passar por cima de você. Esta praga da morte não vai tocar em você quando eu atingir a terra do Egito. ”

O sangue de um cordeiro era um sinal para salvar o povo da morte.

O cordeiro também servia de refeição.

Ouçã Êxodo 12: 7-8.

7 “Eles devem pegar um pouco do sangue e espalhar nas laterais e no topo dos batentes das portas das casas onde comem o animal.

8 Naquela mesma noite, eles devem assar a carne no fogo e comê-la junto com verduras amargas e pão feito sem fermento. ”

Deus disse ao povo para comer o cordeiro naquela noite, quando o anjo passou.

Deus também disse a eles para matar e comer um cordeiro todos os anos no futuro.

A Páscoa era uma refeição para celebrar e lembrar.

Vemos isso em Êxodo 12:14.

14 “Este é um dia para ser lembrado. A cada ano, de geração em geração, você deve celebrá-lo como uma festa especial para o Senhor. Esta é uma lei para todos os tempos.”

Jesus foi perfeitamente fiel à lei de Deus.

É por isso que Jesus celebrou a Páscoa com seus discípulos de acordo com a lei de Deus.

Eles se reuniram em uma sala e se reuniram ao redor de uma mesa para comer e celebrar as bênçãos de Deus.

Por que temos celebrações como essa que incluem comida?

É suficiente simplesmente lembrar as bênçãos de Deus em nossas mentes?

Acho que não.

Você já experimentou uma comida especial e se lembra da sua mãe?

Ou cheirar algo e se lembrar de um lugar ou evento especial no passado?

Deus nos deu olhos, ouvidos, narizes, mãos e bocas.

Deus deseja que desfrutemos e lembremos de suas bênçãos.

É por isso que Ele nos deu sinais e símbolos que podemos ver, cheirar e saborear.

Quando o povo de Deus comia o cordeiro pascal com pão e vinho, eles podiam cheirar, saborear e desfrutar das muitas bênçãos de Deus.

A Páscoa era uma refeição festiva para os judeus celebrarem e se lembrarem da obra de Deus em suas vidas.

E a Ceia do Senhor é uma refeição para os cristãos celebrarem e se lembrarem da obra de Deus em nossas vidas.

Vamos voltar nossa atenção agora para a comunhão.

Também chamamos esse sacramento de Ceia do Senhor porque é o Senhor Jesus quem nos dá essa refeição.

Olhe novamente comigo em Lucas 22: 19-20.

19 Jesus tomou o pão e, dando graças, partiu-o e deu-o a eles, dizendo: Este é o meu corpo, que vos foi dado. Fazei isto em memória de mim.

20 E da mesma forma o cálice, depois de terem comido, dizendo: “Este cálice que é derramado por vós é a nova aliança em meu sangue”.

A refeição da Páscoa inclui cordeiro, pão e taças de vinho.

O cordeiro não é mencionado em Lucas 22, entretanto.

Porque Jesus é o Cordeiro de Deus.

Jesus é o cordeiro que morreu para proteger seu povo do anjo da morte.

No versículo 19 Jesus disse: “faça isso para se lembrar de mim”.

O que Jesus queria que eles se lembrassem?

Que na cruz, o sangue de Jesus foi derramado por nossos pecados, como o copo de vinho foi derramado durante a Páscoa.

Quando Jesus derramou seu sangue por nós, ele estava fazendo uma nova aliança.

Uma aliança é uma promessa entre Deus e Seu povo.

A nova aliança é uma promessa de Deus de nunca nos punir por nossos pecados.

Deus nunca pune o pecado duas vezes.

Jesus morreu para lavar os pecados de todos que crêem Nele.

Porque Jesus é totalmente humano e totalmente Deus, seu sacrifício pode remover todos os nossos pecados e vergonha permanentemente.

Se você está confiando nele como seu Salvador e Senhor, você tem vida eterna, esperança e paz.

Essa é a promessa da nova aliança.

Os judeus celebram a Páscoa para olhar para trás e se lembrar de serem salvos no Egito.

Em vez disso, os cristãos celebram a Ceia do Senhor.

Nós olhamos para trás e nos lembramos de sermos salvos quando Jesus morreu na cruz.

A Ceia do Senhor e o batismo são os dois sacramentos na igreja cristã.

Os sacramentos são imagens físicas das promessas espirituais de Deus.

Agostinho era um líder de igreja do Norte da África.

Há 1600 anos, Agostinho disse que um sacramento é “um sinal externo e visível de uma graça interna e duradoura”.

A água do batismo é um sinal visível da lavagem espiritual de nossos pecados.

Da mesma forma, a Ceia do Senhor é um sinal visível que nos ajuda a entender as verdades espirituais.

Não colocamos nossa esperança na água visível, ou no pão e no copo.

Colocamos nossa esperança na graça invisível de Deus.

Amigos, não vamos à mesa para encher o estômago de pão.

Vimos a esta mesa para ter nossos corações cheios da graça de Deus.

Jesus planejou esta refeição com pão e vinho para ajudá-lo a vê-Lo com mais clareza.

Jesus quer que você se lembre do que ele fez por você no passado.

Porque isso o ajudará a confiar em Jesus no presente e no futuro.

Quando você está comendo o pão e bebendo o copo hoje, quero que convide Jesus para falar com você.

Por meio do sacramento, Jesus nos diz:

“Lembre-se de que meu sacrifício na cruz lavou todos os seus pecados.

O anjo da morte passou por você!

Não deixe seu coração ser perturbado pela culpa e pela vergonha.

Estou preparando um lugar para você na casa de meu Pai.

Lá você viverá para sempre.

E não haverá lágrimas, sem tristeza, sem dor. ”

Esta refeição ajuda você a ouvir Jesus lembrá-lo dessas verdades.

Lembrar dessas coisas o ajudará a enfrentar os desafios desta semana, sabendo que você não está sozinho.

Esse é um dos benefícios deste sacramento.

Nós a chamamos de “Ceia do Senhor”.

Não é a nossa Ceia, onde decidimos pensar no Senhor.

Em vez disso, o próprio Cristo é o anfitrião da refeição.

Chegamos à sua mesa, onde ele nos alimenta espiritualmente.

Também às vezes usamos a palavra “comunhão” para descrever a Ceia do Senhor.

Comunhão está relacionada com a palavra comunidade.

É uma palavra que fala sobre relacionamento.

Os discípulos eram amigos de origens muito diferentes.

Eles tinham visões políticas conflitantes e personalidades diferentes.

Eles formaram uma comunidade especial porque Jesus os reuniu.

A comunhão é principalmente sobre nosso relacionamento com Cristo.

Celebra uma relação vertical, que tem impacto horizontal.

Devemos lembrar que somos apenas uma comunidade porque Cristo fez de cada um de nós membros individuais da única família de Deus.

Nossa união com Cristo é a razão e o fundamento de nossa união uns com os outros.

À mesa, somos nutridos e encorajados pela nossa unidade com Cristo, para que possamos trabalhar para construir a unidade uns com os outros em Cristo.

Ok, vamos revisar um pouco.

Você se lembra da nossa grande ideia para hoje?

Grande ideia: A Ceia do Senhor olha para trás com agradecimento e espera com esperança.

Pensamos em como a celebração da Páscoa remonta à época em que Deus resgatou seu povo da escravidão no Egito.

Um cordeiro foi morto para salvar o povo da morte.

E então o povo comeu o cordeiro com pão e vinho como uma celebração de graças a Deus.

Já discutimos como a Ceia do Senhor remete ao resgate de Deus de seu povo do pecado por meio do sacrifício de Jesus.

Jesus, o Cordeiro de Deus, foi morto para nos salvar da morte.

Jesus nos oferece pão e vinho, como uma imagem de seu corpo e sangue.

Comemos e bebemos como uma celebração de graças a Deus.

Hoje, o sacramento da comunhão nos conecta mais profundamente com Jesus, nosso salvador, e uns com os outros como uma família da igreja.

A Ceia do Senhor também olha para o futuro com esperança.

Vamos falar agora sobre a refeição futura que Jesus menciona em Lucas 22:18.

18 “Pois eu vos digo que de agora em diante não beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus.”

Jesus está falando sobre o tempo em que ele voltará à terra.

Quando Jesus voltar, todos os que ainda estão em cativeiro pelo pecado serão enviados para o inferno para sempre.

Mas Deus verá quem está coberto pelo sangue do Cordeiro.

Deus levará para o céu todas as pessoas que foram purificadas de seus pecados pelo sangue do Cordeiro de Deus.

E quando chegarmos ao céu, haverá uma grande festa.

Você sabia que Jesus está convidando você para uma festa de casamento?

Ouçã a visão que o apóstolo João teve.

É uma visão do que acontecerá um dia no céu.

Apocalipse 19: 6-9

6 “Então ouvi novamente o que parecia ser o grito de uma vasta multidão ou o rugido de poderosas ondas do oceano ou o estrondo de um trovão: “Louvado seja o Senhor! Pois o Senhor nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina.

7 Alegremo-nos e regozijemo-nos e honremo-lo. Pois chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e sua noiva se preparou.

8 Foi-lhe dado o mais fino linho branco puro para vestir. “Pois o linho fino representa as boas ações do povo santo de Deus.

9 E o anjo disse-me: «Escreve isto: Bem-aventurados os que são convidados às bodas do Cordeiro». E acrescentou: “Estas são palavras verdadeiras que vêm de Deus.”

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Meus amigos, este é um casamento que vocês não querem perder.

Se você aceitar o convite de Jesus para ser seu seguidor, você será lavado de seus pecados pelo sangue dele.

Então você estará vestido de branco para que possa comparecer à festa de casamento no céu.

Você se sentará à mesa do Rei na Festa das Bodas do Cordeiro.

Pessoas de todas as culturas e países estarão lá.

Jesus disse em Mateus 8:11,

18 “muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão seus lugares na festa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus”.

Esse banquete ocorrerá algum dia no futuro.

Você estará lá?

Se você está confiando somente em Cristo para sua salvação, então há um assento à mesa para você.

Cristo escreveu seu nome no cartão do lugar.

Ele colocou seu nome na mesa antes de sua cadeira.

Talvez você não tenha certeza sobre essas coisas.

Tudo bem.

Estamos todos em uma jornada espiritual.

Deus não terminou de escrever sua história!

Talvez você não saiba se você faz parte da família da aliança de Deus e tem um assento esperando por você na ceia.

Se você não sabe, por favor, não pegue o pão e a xícara hoje.

Ainda não.

Vamos conversar e orar juntos um pouco mais sobre todas essas coisas.

Espero que algum dia em breve você possa participar da Ceia sabendo que é um membro pleno da família de Deus.

Se você confiou em Cristo e está caminhando com ele, então esta mesa é para você.

Esta mesa não pertence a esta igreja ou denominação.

É a mesa do Senhor.

Vimos a esta mesa para nos dar esperança de que a história não acabou.

Nossas vidas são frequentemente difíceis hoje, aqui neste mundo quebrado.

Sofremos e lutamos hoje.

No entanto, podemos aguardar com esperança a festa de casamento da qual iremos um dia.

Terá um suprimento abundante da melhor comida e bebida.

Mas a melhor parte da festa não será a comida.

Será a presença de Cristo conosco.

Quando os discípulos comeram a Páscoa com Jesus, eles não estavam concentrados no pão, no vinho e no cordeiro assado.

Eles estavam focados em Jesus, o Cordeiro de Deus, porque ele era seu líder, seu melhor amigo e seu Salvador.

Da mesma forma, não nos concentramos no pequeno pedaço de pão e no copinho nesta mesa hoje.

A quantidade que comemos e bebemos é pequena.

Mas este é um banquete luxuoso, meus amigos!

É uma festa, porque o pão e a xícara são apenas fotos da verdadeira comida que recebemos nesta mesa.

É o próprio Cristo que nossos corações estão famintos.

E é o próprio Cristo que chegamos à sua mesa.

Vamos orar juntos agora.

Jesus, às vezes temos ciúmes dos discípulos, porque eles caminharam e falaram com você 2.000 anos atrás.

Mas obrigado por estarmos aqui conosco em Espírito.

Obrigado pelas imagens de salvação que você nos dá nos sacramentos.

Quando vamos à sua mesa, Senhor Jesus, vamos com corações famintos.

Vimos para nos lembrar de você e pedimos que nos encha de paz e esperança.

Por favor, faça isso para nosso bem e para sua glória.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.